

Ministro pede apoio aos médicos contra o A (H1N1)

05/05/2009
Agência Saúde

José Gomes Temporão destaca a importância dos profissionais no esclarecimento à população, ferramenta para evitar pânico desnecessário, e no enfrentamento da doença

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, enviou carta aos médicos de todo país com pedido de apoio e engajamento no combate à Influenza A (H1N1). Com a mensagem, ele espera que a categoria fique alerta e saiba onde e como se atualizar para fazer o diagnóstico e encaminhar possíveis casos suspeitos para centros onde o paciente poderá receber tratamento. Para tanto, os profissionais são aconselhados a visitar o site do Ministério da Saúde regularmente, onde poderão encontrar todas as informações importantes para o momento.

A carta foi encaminhada por meio dos conselhos de medicina (federal e regionais), sindicatos e associações médicas. Atualmente, apenas o Conselho Federal de Medicina (CFM) possui 348 mil profissionais associados. A entidade publicou a carta do ministro Temporão no Portal Médico (www.portalmédico.org.br) para ampliar o acesso à informação. No total, cerca de 100 representações da categoria, espalhadas por todo o país, receberam o informe.

Segundo o CFM, o Portal Médico – um dos principais instrumentos de informação e atualização dos profissionais - recebe uma média de 3,3 mil visitas diárias. Por mês, são mais de 100 mil acessos. Além de ler o conteúdo da carta na página eletrônica, 30 mil médicos que forneceram os e-mails ao CFM receberão a carta nesta terça-feira (5). Os conselhos representativos de outras categorias de profissionais da saúde também receberão correspondência semelhante ainda esta semana.

A preocupação do ministro Temporão é manter os médicos, além de outros profissionais que estão na linha de frente do atendimento, devidamente informados sobre a situação da Influenza A (H1N1) no Brasil e no mundo. De acordo com ele, os profissionais são importantes multiplicadores de informações corretas que, durante uma simples consulta, podem ser reproduzidas a milhões de pacientes. Nesta abordagem, o ministro vê uma ferramenta para tranquilizar o brasileiro e evitar o pânico desnecessário.

INFORMAÇÃO - Como a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou de 4 para 5 o nível de alerta de pandemia, Temporão pediu que todos os médicos fiquem atentos e acompanhem as ações e desdobramentos das medidas contra o novo vírus no Brasil. As informações podem ser acessadas no Portal da Saúde (www.saude.gov.br).

Ele ressaltou ainda na mensagem que, desde 25 de abril, quando a OMS comunicou sobre a circulação do vírus, o Ministério da Saúde instalou o Gabinete Permanente de Emergência, que vem atuando no monitoramento das informações, na orientação à tomada de decisões e na definição de medidas que contribuam para manter a segurança da população brasileira em relação ao Influenza A (H1N1). “O País vem se preparando, desde 2003, para o enfrentamento de uma possível pandemia, sendo que, inclusive, já existe um plano de contingência elaborado para situação semelhante”, disse.

No documento, o ministro assegura que o país atua fortemente no campo da vigilância epidemiológica, com ações em todos os aeroportos. E que há 54 centros de referência espalhados pelos estados para onde podem ser encaminhados casos suspeitos. A lista com os nomes das unidades também está disponível no site do Ministério da Saúde.

No momento, a Associação Médica Brasileira e a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) já informaram ao MS que preparam um material para distribuir para os profissionais de saúde e para a população brasileira. As duas entidades decidiram, de forma voluntária, apoiar o esforço de esclarecimento e produzir folders com informações sobre a doença, cuidados e procedimentos necessários para contê-la. Este material deve chegar aos consultórios na próxima semana.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351
jornalismo@saude.gov.br